



PRESS RELEASE

No. 20

Tendência da demanda de passageiros continua negativa em fevereiro

7 de abril de 2021 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que o tráfego de passageiros caiu em fevereiro de 2021, em relação aos níveis pré-COVID (fevereiro de 2019) e em comparação com o mês anterior (janeiro de 2021).

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas a fevereiro de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda total de viagem aérea (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 74,7% em fevereiro de 2021 em relação a fevereiro de 2019. Esse resultado foi pior que a queda de 72,2% registrada em janeiro de 2021 em relação a janeiro de 2019.
- A demanda internacional de passageiros em fevereiro de 2021 ficou 88,7% abaixo do índice de fevereiro de 2019, resultado inferior à queda de 85,7% ano a ano registrada em janeiro e o pior resultado de crescimento desde julho de 2020. O desempenho de todas as regiões piorou em relação a janeiro de 2021.
- A demanda interna total caiu 51,0% em relação aos níveis pré-crise (fevereiro de 2019). Em janeiro, caiu 47,8% em relação a 2019. Isso se deve principalmente ao

enfraquecimento nas viagens na China depois que o governo pediu à população que não viajasse no feriado do Ano Novo Lunar.

“Fevereiro não mostrou sinal de recuperação na demanda por viagens aéreas internacionais. Na verdade, a maioria dos indicadores seguiu na direção oposta com o aumento das restrições de viagem devido às preocupações contínuas sobre as novas variantes do coronavírus. Uma exceção importante foi o mercado doméstico da Austrália, onde o relaxamento das restrições nos voos domésticos resultou em aumento significativo no número de viagens. Isso mostra que as pessoas não perderam o desejo de viajar. As pessoas voarão, contanto que não enfrentem medidas de quarentena”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air passenger market detail - February 2021

To aid understanding, the table includes both % comparisons with pre-crisis 2019 months and 2020 months.

	<i>World share</i> ¹	February 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-74.7%	-63.1%	-25.3%	55.4%
Africa	1.9%	-66.1%	-53.6%	-19.0%	51.6%
Asia Pacific	38.6%	-74.9%	-64.8%	-23.8%	59.1%
Europe	23.6%	-82.8%	-75.0%	-25.4%	56.3%
Latin America	5.7%	-62.4%	-55.1%	-13.3%	68.3%
Middle East	7.4%	-81.7%	-66.8%	-32.5%	39.8%
North America	22.7%	-66.1%	-48.1%	-27.9%	52.7%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram queda de 95,2% no tráfego de fevereiro de 2021 em relação a fevereiro de 2019, alteração mínima em relação à queda de 94,8% registrada em janeiro de 2021 em comparação com janeiro de 2019. A região continuou sofrendo as maiores quedas de tráfego pelo oitavo mês

consecutivo. A capacidade caiu 87,5% e a taxa de ocupação caiu 50,0 pontos percentuais, atingindo 31,1%, a menor entre as regiões.

As companhias aéreas da Europa apresentaram queda de 89,0% no tráfego em fevereiro de 2021 em relação a fevereiro de 2019, resultado pior que a queda de 83,4% registrada em janeiro em relação a janeiro de 2019. A capacidade diminuiu 80,5% e a taxa de ocupação caiu 36,0 pontos percentuais, atingindo 46,4%.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 83,1% na demanda de fevereiro em relação a fevereiro de 2019, resultado pior que a queda de 82,1% na demanda de janeiro em relação ao mesmo mês de 2019. A capacidade caiu 68,6% e a taxa de ocupação diminuiu 33,4 pontos percentuais, atingindo 39,0%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 83,1% em fevereiro em relação a fevereiro de 2019, resultado pior que a queda de 79,2% em janeiro de 2021 versus janeiro de 2019. A capacidade diminuiu 63,9% e a taxa de ocupação caiu 41,9 pontos percentuais, atingindo 36,7%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 83,5% na demanda de fevereiro em comparação com o mesmo mês de 2019, resultado pior do que a queda de 78,5% relatada em janeiro de 2019. A capacidade de fevereiro caiu 75,4% em relação a fevereiro de 2019 e a taxa de ocupação caiu 26,7 pontos percentuais, atingindo 54,6%, a maior entre as regiões pelo quinto mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 68,0% em fevereiro em relação a fevereiro de 2019, o que representou um retrocesso em relação à queda de 66,1% registrada em janeiro versus janeiro de 2019. A capacidade diminuiu 54,6% em relação a fevereiro de 2019 e a taxa de ocupação caiu 20,5 pontos percentuais, atingindo 49,1%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - February 2021

To aid understanding, the table includes both % comparisons with pre-crisis 2019 months and 2020 months.

	World share ¹	February 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	54.3%	-51.0%	-37.1%	-18.3%	64.3%
Dom. Australia ⁴	0.7%	-60.5%	-59.4%	-2.1%	75.8%
Domestic Brazil ⁴	1.6%	-34.9%	-30.3%	-5.4%	77.0%
Dom. China P.R. ⁴	19.9%	-51.2%	-34.7%	-22.2%	65.5%
Domestic India ⁴	2.1%	-30.8%	-17.5%	-14.4%	74.9%
Domestic Japan ⁴	1.4%	-72.8%	-59.4%	-23.7%	48.1%
Dom. Russian Fed. ⁴	3.4%	2.9%	-5.4%	6.7%	83.4%
Domestic US ⁴	16.6%	-56.1%	-38.3%	-23.5%	58.0%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

O tráfego doméstico de passageiros da Austrália caiu 60,5% em fevereiro em relação a fevereiro de 2019, uma melhoria significativa em comparação com a queda de 77,3% registrada em janeiro versus janeiro de 2019. Algumas restrições nas fronteiras entre os estados foram atenuadas no início de fevereiro.

O tráfego doméstico de passageiros dos Estados Unidos caiu 56,1% em fevereiro em relação a fevereiro de 2019, resultado melhor que a queda de 58,4% registrada em janeiro em relação a janeiro de 2019. A melhora foi resultado da queda nas taxas de contágio e aumento na taxa de vacinação.

Resumindo

“O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos declarou recentemente que as pessoas vacinadas podem viajar com segurança. Esta é uma boa notícia. Também vimos que a recente [pesquisa da Oxera-Edge Health](#) destaca a eficácia dos testes rápidos, precisos e acessíveis para COVID-19. Esses desenvolvimentos devem tranquilizar os governos de que há maneiras de gerenciar os riscos da COVID-19 com

eficiência sem depender de medidas de quarentena que eliminam a demanda e/ou testes de PCR demorados e de alto custo”, disse Walsh.

“Dois componentes importantes precisam ser desenvolvidos com urgência para a retomada eficiente das viagens aéreas. O primeiro é a definição de padrões globais para certificados digitais de teste e/ou vacinação da COVID-19. O segundo é um acordo do governo para aceitar certificados digitais. Nossas experiências até o momento mostram que os sistemas baseados em papel não são uma opção sustentável. Eles são vulneráveis a fraudes. E, mesmo com o número limitado de voos hoje, o processo de check-in precisa de um número de funcionários pré-COVID-19 apenas para processar documentos em papel. Os processos em papel não serão sustentáveis quando as viagens aumentarem. O aplicativo [IATA Travel Pass](#) foi desenvolvido exatamente para atender a essa necessidade de gerenciar credenciais de saúde digitalmente. Seu primeiro teste de implementação total foi realizado em Cingapura, onde o governo já anunciou que aceitará certificados de saúde em aplicativos. Esta será uma consideração essencial para todos os governos quando estiverem prontos para reconectar suas economias com o mundo por meio de viagens aéreas”, disse Walsh.

Veja a [análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de fevereiro de 2021](#), (incluindo as comparações 2020 x 2021).

Veja a apresentação sobre COVID-19: [Passenger market remains weak while air cargo strengthens \(Mercado de passageiros segue fraco enquanto carga aérea fortalece\)](#).

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.

- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecidos sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs domésticas representam cerca de 54,3% do mercado total.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2020, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 38,6%, Europa 23,6%, América do Norte 22,7%, Oriente Médio 7,4%, América Latina 5,7% e África 1,9%.